



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	As Jornadas de Junho de 2013 pelas colunas de Rosane de Oliveira e editoriais de Zero Hora
Autor	ARTHUR MAIA BABY GOMES
Orientador	LUIZ ALBERTO GRIJO

As Jornadas de Junho de 2013 pelas colunas de Rosane de Oliveira e editoriais de Zero Hora

Arthur Maia Baby Gomes (arthuryk@yahoo.com.br)

*Orientado por: Dr. Luiz Alberto Grijó
Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

Esse trabalho compara as posições e comentários sobre as manifestações populares ocorridas durante o ano de 2013 contidas nos editoriais do jornal *Zero Hora*, que apresentam, portanto, a posição oficial da empresa, e as opiniões de sua colunista regular Rosane de Oliveira. Busca compreender o ponto de mudança nas opiniões, as quais inicialmente apresentavam o movimento como político feito por vândalos e que acabou por tornar-se uma possibilidade de manifestação popular louvável, embora contaminada por depredações praticadas por grupos isolados. Foi efetuado um estudo preliminar sobre as concepções de campo de Pierre Bourdieu e estudos sobre a prática midiática de Patrick Champagne, além da possibilidade (ou impossibilidade) da aplicação do conceito de campo para a realidade jornalística brasileira, baseado nas posições de Luiz Alberto Grijó.

No decorrer das análises, percebe-se que a postura do periódico, assim como a da colunista enfocada, modifica-se para mais favorável na medida em que o movimento abarca menor organização partidária, multiplicidade de pautas e participação de uma classe média jovem. No entanto, mantém de forma constante a crítica ao vandalismo dentro das manifestações, vandalismo esse que colocam enquanto majoritário quando começaram a tratar do tema, em meados de fevereiro ou março, mas que logo (a partir do mês de abril) é tido como obra de grupos minoritários. Dentro do período estudado, encontra-se também uma organização política de ocupação da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, em julho de 2013, na qual observamos as mesmas críticas direcionadas aos protestos quando de seu caráter mais organizado por grupos sociais e políticos.